

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO:

Código do Concurso: **POCI-01-0145-FEDER-016743**

Designação da Operação: **Dinâmica da Tomada de Vez em Interações Sociais Mãe-Criança (DynaTurnTake)**

Referência: **PTDC/MHC-PCN/1530/2014_LISBOA-01-0145-FEDER-016743**

Entidade Beneficiária: **Universidade do Minho**

Entidades Parceiras: **UNINOVA – Instituto de Desenvolvimento de Novas Tecnologias**

Data de Decisão: **08-04-2016**

Período de execução previsto: **01-07-2016 a 28-06-2019**

Investimento Global: **108 513,00 EUR**

Montante Elegível: **108 513,00 EUR**

Financiamento/Incentivo: **108 513,00 EUR**

Entidades Financiadoras: **40% FEDER (Programa Operacional Competitividade e Internacionalização e Programa Operacional Regional de Lisboa) e 60% fundos nacionais (OE)**

Área Científica Principal: **Ciências Sociais**

Investigador Responsável: **Alfredo Manuel Feliciano Pereira**

Principais objectivos, actividades e resultados esperados:

Durante a infância, a coordenação social tem-se revelado essencial para o desenvolvimento e inúmeros estudos empíricos têm mostrado uma forte associação entre a qualidade da tomada de vez nas interações mãe-bebé e o desenvolvimento afectivo, cognitivo e social. Alguns estudos longitudinais demonstraram que é possível prever o tipo de vinculação e o nível de desenvolvimento cognitivo aos 12 meses a partir de medições da coordenação vocal na interação face-a-face entre a mãe e o bebé aos 4 meses. No entanto, sabe-se ainda muito pouco sobre a dinâmica da atividade motora durante uma interação mãe-criança ou sobre a forma como esta se altera de acordo com o nível desenvolvimental da criança e, sobretudo, sobre a relação entre a atividade motora e a sustentação de uma interação social bem coordenada.

O objectivo principal do projeto consiste num conjunto de estudos de desenvolvimento da dinâmica da tomada de vez, em situações em que a criança tem que executar uma tarefa de construção em conjunto com um adulto. Crianças dos 3 aos 5 anos participaram em tarefas de colaboração com a mãe ou com o pai. Foi feita a aquisição dos movimentos (motion capture) da cabeça e das mãos dos participantes, e a interação gravada em vídeo e as vocalizações da criança e do pai/mãe posteriormente transcritas. O conjunto de dados obtido foi utilizado para medir a coordenação vocal e motora; a abordagem na modelação consistiu na extensão dos modelos de séries temporais desenvolvidos para medição da coordenação vocal em estudos do vínculo mãe-bebé para o domínio não verbal.